

Como planejar uma reforma para a casa

Listamos os pontos de atenção para que a sua obra seja um sucesso

Vamos compartilhar a seguir algumas dicas para ajudar você a tomar as decisões corretas na hora de planejar os trabalhos e definir as prioridades.



1. Decida o projeto

É necessário tomar todas as decisões referentes às áreas que sofrerão alguma intervenção antes de começar a reforma. Deve-se pensar se há verba para uma reforma total ou apenas parcial -- neste caso, é bom estar claro quais são

as áreas prioritárias. Com tudo definido, o arquiteto poderá montar um projeto que satisfaça as necessidades dos moradores. Outra medida que precisa ser tomada logo de início é informar-se sobre as normas e condutas de condomínios ou exigências municipais da Prefeitura do local. A contratação de um arquiteto é fundamental para a boa execução deste trabalho e o profissional de arquitetura já inicia a sua função junto ao cliente desde a fase de pesquisa e coleta de dados.

2. Contrate um arquiteto e/ou engenheiro

Para garantir que a reforma seja um sucesso, é fundamental contratar um arquiteto ou engenheiro. Além de garantir que o projeto esteja dentro das normas, os profissionais passam a ser responsáveis por todo andamento do processo. Se houver uma questão estrutural envolvida, é importante o arquiteto ter do lado dele um engenheiro.

3. Entenda em que condições a reforma vai acontecer

Avalie tudo que precisa ser realizado na casa e aprove o projeto com o arquiteto. Com tudo resolvido e as expectativas alinhadas, é importante pensar se a reforma irá acontecer enquanto os moradores estão dentro de casa. Fazemos muitas obras com os moradores usando o espaço, mas costuma demorar muito mais tempo. O morador fica dentro de uma bagunça e, inevitavelmente, temos muitos problemas durante o processo.

4. Mantenha um cronograma de obra

Assim que os objetivos estiverem definidos, o cronograma de obra, feito pelo arquiteto, prevê as condições do trabalho - considerando o tempo das intervenções, dos fornecedores, etc. Na hora de montar o cronograma é preciso ter em vista as condições climáticas das estações (excesso de chuvas no verão, por exemplo) ou eventos específicos da época do ano (como Natal e Ano Novo), que podem causar impacto no calendário de obra.

5. Fique atento ao planejamento orçamentário

Eu considero importantíssimo fazer uma planilha de previsão orçamentária para que o cliente tenha uma noção do que vai gastar. Ainda assim, os

profissionais aconselham que o morador acrescente em seu planejamento de 15 a 25% a mais para gastos excedentes.

6. Prepare-se para imprevistos

É comum que nem tudo na obra saia como o planejado, principalmente em imóveis antigos que podem apresentar problemas estruturais, hidráulicos ou elétricos. Uma reforma sempre é uma aventura! Nunca conseguimos prever o que pode acontecer ao iniciarmos demolições. É comum nos depararmos com encanamentos de hidráulica obstruídos, instalações elétricas antigas, tubulações entupidas e quanto mais antigo for o imóvel mais surpresas poderemos encontrar. Mas não é preciso se desesperar. Quando a obra é concluída e o morador consegue viver o sonho concretizado, tudo vale a pena.



Fonte: <https://casavogue.globo.com/Interiores/Ambientes/noticia>